



VIAGEM AO MUNDO DO SABER EM ESPAÇOS LÚDICOS

Rozangela Freitas Figueira Aires
Merelise Oliveira Rodrigues

Linha temática – Algoritmo x criatividade: como “furar a bolha” do algoritmo para ser contínua proposta de solução criativa para o contexto social.

Resumo: A Emei Dona Maria Liberata inicialmente pensou em criar um projeto de leitura com contação de histórias para bebês com o objetivo principal, estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional desde cedo. Sabe-se que através dessa prática estaremos a estimular o desenvolvimento cognitivo e linguístico, promover o vínculo afetivo, desenvolver a imaginação e a criatividade além de introduzir o gosto pela leitura em nossos alunos de forma bem precoce. Além de promover um ambiente agradável de convivência para nossos alunos que na sua maioria vem de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social e que não podem ofertar aos mesmos um ambiente propício para que possa se desenvolver com um mínimo de qualidade.

Palavras-chave: Leitura, Cognitivo, Desenvolvimento, Educação.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

Um projeto de leitura com contação de histórias para bebês pode ser uma atividade maravilhosa para estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional desde cedo. Esse tipo de projeto pode proporcionar uma base sólida para o amor pela leitura e o aprendizado contínuo na vida dos bebês, pois a arte de contar histórias é uma prática ancestral que transcende culturas e gerações.

Bettelheim (2002, p. 197) diz que “o conto de fadas é a cartilha com a qual a criança aprende a ler a sua mente na linguagem das imagens, a única linguagem que permite a compreensão antes de conseguirmos a maturidade intelectual”.

Desde tempos imemoriais, as histórias servem como um meio poderoso de transmitir conhecimento, valores e tradições. Na educação infantil, a contação de histórias assume um papel fundamental ao estimular a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Este projeto tem como objetivo resgatar e valorizar essa prática, promovendo momentos de encantamento e aprendizagem por meio da narrativa oral.

Em nossa atual sociedade com todas as adversidades que hoje apresentam-se e onde a tecnologia muitas vezes substitui o contato humano direto, a contação de histórias desponta como uma ferramenta essencial para fortalecer os laços afetivos e principalmente proporcionar uma educação mais humanizada. As histórias não apenas divertem, mas também ensinam, confortam e inspiram sendo usadas no ambiente escolar para introduzir novos conceitos, explorar emoções e promover empatia.

Além disso, a contação de histórias pode ser uma aliada no desenvolvimento da linguagem, ampliando o vocabulário e melhorando a compreensão auditiva das crianças.

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

O projeto de contação de histórias já era realizado na escola, porém nossas salas são pequenas, não propiciando para que todos os alunos desfrutassem dessa atividade, sendo feita de forma

improvisada e muitas vezes precária. Vendo como ficavam encantados e fascinados no momento da contação de cada história e sabendo de todos os benefícios proporcionados por essa atividade, resolvemos por dar um olhar diferenciado para esta.

A escola encontra-se em um bairro carente e nossa escola é formada em sua maioria por alunos que vem de famílias em vulnerabilidade social muito grande e quando a atual gestão recebeu a escola a mesma necessitava de diversas outras demandas que requerem gastos financeiros dos quais não dispunha no momento para tal investimento.

Sendo assim, e sabendo do incentivo através da Fundação Antônio Meneghetti, criamos o projeto “Viagem no Mundo do Saber em Espaços Lúdicos” pensando em criar um ambiente apropriado para que nossas crianças pudessem ouvir histórias, brincar e realizar diversas outras atividades de forma coletiva e lúdica. Um ambiente colorido, alegre, com recursos pedagógicos adequados para o seu pleno desenvolvimento cognitivo, tão importante nessa faixa etária.

3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

Vivemos em um mundo onde a capacidade de ler e interpretar informações é essencial para a participação plena na sociedade. Na primeira infância, a leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. É durante essa fase que elas formam suas primeiras impressões sobre o ato de ler, o que pode influenciar sua relação com a leitura ao longo da vida. Portanto, é de extrema importância que a introdução à leitura seja conduzida de forma a despertar o interesse e o prazer pelas histórias e livros, foi considerando todos esses aspectos, que pensamos no desenvolvimento do nosso projeto.

A escola já possuía o espaço para realização de atividades coletivas, porém ele não estava devidamente adequado e equipado para que pudesse realizar de forma adequada aos nossos alunos, tal atividade.

Com o recurso disposto pela Fundação a Emei pode adquirir puffés para que os alunos pudessem ficar devidamente acomodados para assistir as histórias, tapete, móveis adequados para organizar e guardar o material didático utilizado, jogos pedagógicos, mesa com cadeiras adequada para idade dos mesmos, além de diversas fantasias para incrementar ainda mais a contação de histórias para nossas crianças.

O espaço é utilizado em forma de revezamento, nossa escola conta com seis professores um para cada turma e os mesmos realizam o revezamento, de uma vez por semana um professor organiza uma história com encenação para todas as demais turmas que é realizado no saguão da escola onde hoje funciona o espaço do projeto. E durante a semana cada um segue usando o espaço para desenvolver atividades relacionadas àquele conto, pois no lugar contamos com uma minibiblioteca, material para pintura com lápis, giz de cera, tintas, além de fantoches, massinha de modelar. Como menciona Montessori o papel do professor é preparar motivações os contos apresentados de forma lúdica, alegre e encantadora é a chave principal nessa tarefa.

“A tarefa do professor é preparar motivações para atividades culturais, num ambiente previamente organizado, e depois se abster de interferir”. Maria Montessori

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como nossas crianças vem de núcleos familiares muito carente, acima de tudo nosso objetivo principal é criar experiências positivas e prazerosas com a contação de histórias, incentivando a curiosidade e o desejo de ler.

O ato de ler para uma criança desperta nela a curiosidade acerca da história sendo contada e dos seus desdobramentos, gerando uma ansiedade, no bom sentido de aprendizado.

Quando escuta uma história, a criança anseia pelo final da mesma, desenvolvendo interesse pela história, é essa expectativa que viemos causando em nossos alunos, vê-los com os olhos brilhando e acreditando em cada conto que é interpretado, cada rabisco de desenho reproduzido por eles ao tentar recontar a história ouvida, poder presenciar o entusiasmo deles mesmo que sem saber ler ainda ao manusear um livro e encantar-se com as figuras coloridas.

É esse processo que abre portas para quando chegar a hora do processo de alfabetização escolar, em que a leitura e a escrita forem inseridas, a criança já tenha um parâmetro básico de incentivos, despertando assim um maior interesse pela literatura.

REGISTROS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO ESPAÇO:



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir nosso projeto de leitura na infância, podemos refletir sobre os inúmeros benefícios e conquistas que observamos ao longo desta jornada, na verdade o que concluímos foi apenas o ponta pé inicial de um projeto, ofertando um espaço de qualidade para a prática e introdução da leitura nessa faixa etária. Esse é um projeto que visamos que venha reverberar por além dos muros da nossa escola.

Muito além de um espaço nossa ideia inicial era criar o hábito, hábito em nossos profissionais de fazerem o uso da contação de história de uma forma lúdica para ajudar no desenvolvimento da linguagem, pois ouvir histórias ajuda os bebês a expandirem seu vocabulário e compreensão da linguagem desde cedo. Ajuda também com o vínculo afetivo pois, a contação de história cria um momento de proximidade entre o bebê e o adulto, fortalecendo este vínculo e também com o desenvolvimento emocional pois, histórias ajudam os bebês a entenderem e expressarem emoções, contribuindo para o desenvolvimento emocional. Esses são apenas alguns dos principais benefícios que já podemos alcançar com nosso público-alvo e a importância de incluir essa prática e rotina desde cedo na vida de nossos alunos.

Sabemos que nosso projeto pôde ser alavancado com o incentivo financeiro da Fundação Antônio Meneghetti, mas para isso precisamos furar a bolha, arregaçar as mangas e colocar a mão na massa, para poder fazer essa pequena diferença, mas acreditamos que é desta ação que teremos resultados de grande impacto.

Proporcionar um ambiente adequado e com todos os recursos para nossas crianças, trás a certeza de que aqui dentro é oferecido o melhor a eles, de que aqui dentro pensamos no melhor para eles, isso traz a satisfação de saber que formar uma equipe que pense nisso no coletivo com certeza trará bons resultados.

REFERÊNCIAS

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

<https://escoladainteligencia.com.br/blog/contacao-de-historias-na-educacao-infantil/>

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/a-importancia-de-contar-e-ouvir-historias/>

A PSICANÁLISE DOS CONTOS DE FADAS Tradução de Arlene Caetano 16a Edição - PAZ E TERRA – 2002